

Proposta de inclusão de tratamentos para câncer de mama e doença inflamatória da pele no Rol serão debatida em 22/5

A Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) vai realizar, em 22/5, a [Audiência Pública 66](#) para debater a proposta de inclusão no Rol de Procedimentos e Eventos em Saúde das seguintes tecnologias:

- Bimequizumabe, medicamento para tratar a hidradenite supurativa ativa, uma doença inflamatória crônica da pele, não contagiosa, caracterizada por nódulos dolorosos, abscessos recorrentes e cicatrizes, nos casos moderados a graves, em adultos que falharam, apresentaram intolerância ou contraindicação à terapia com antibióticos sistêmicos; e
- Capivasertibe, medicamento para os casos de câncer de mama localmente avançado ou metastático, RH+ e HER2-, com uma ou mais alterações em PIK3CA/AKT1/PTEN.

As propostas tiveram recomendação preliminar de não inclusão na lista de coberturas obrigatórias pelos planos de saúde, tendo sido debatidas em reuniões técnicas da Comissão de Atualização do Rol de Procedimentos e Eventos em Saúde (Cosaúde). Elas também foram discutidas durante a 7ª Reunião Extraordinária da Diretoria Colegiada (DICOL) de 2026, ocorrida em 8/5, na qual foi aprovada a realização da audiência pública.

As tecnologias também estão recebendo contribuições através da Consulta Pública 172 até 2/6. [Clique aqui](#) para saber mais.

O evento vai ocorrer de forma remota, pela plataforma Teams, com transmissão pelo [YouTube](#), das 9h30 às 12h30.

Para participar da Audiência Pública 66, é preciso fazer inscrição até as 17h do dia 21/5, [clcando aqui](#). A gravação ficará disponível no site da Agência.

[Clique aqui](#) para conferir todos os documentos referentes a essa audiência pública, ou acesse o Portal da ANS e, no menu Acesso à Informação, entre na seção Participação da Sociedade, item Audiências Públicas.

Fonte: ANS, em 14.05.2026.